

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
O ARQUIVO DA PROFESSORA ESTELITA ANTONINO DE SOUZA: FONTE
PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DA PARAÍBA
COORDENADORA DA PESQUISA: FRANCYMARA ANTONINO NUNES DE
ASSIS

CATALOGAÇÃO DAS FONTES

SÉRIE: CADERNOS ESCOLARES

REGISTRO SIMPLES

Título	Português.
Autora	Estelita Antonino de Assis*
Resumo	Caderno de Português. Colégio Nossa senhora de Lourdes, 09 de março de 1965, Monteiro, Paraíba. Não apresenta o nível de ensino. Não apresenta capa. O caderno contém explicações sobre leitura, observações, contém conteúdos gramaticais, tonicidade de sílabas, biografias, verbos, pontuação, ortografia e ditado.
Descrição	O caderno pautado, possui formato retangular e não está com capa. Está preenchido com caneta esferográfica. Contém 82 páginas. Item digitalizado por Maria Laysa Conrado dos Santos e Rafaela da Costa Pessoa.
Data	1965
*Nome de solteira da educadora.	

Tudo a genus Hóstia por
Maria Imaculada.

Colégio Nossa Senhora
de Lourdes.

Monteiro, 9 de março
de 1965.

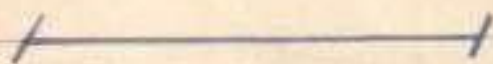
1º ponto.

Uso do artigo

1. O grama (pêso)
2. a grama (planta)
3. o prédio (prédio)
4. a foto (fotografia)
5. o abaixo - assinado.
6. o acima - rôlha.
7. o lança - perfume.
8. o para - raio
9. o cajá (fruta)
10. o tomate (fruta)

11. a picareta.
12. a agave.
13. o tamarindo (fruta)
14. a análise
15. a ferrugem
16. o espinafre (verdura)
17. o enxada
18. a chupeta
19. o eczema
20. a carne
21. o bracelete
22. a hortelã
23. a cal
24. o guaraná
25. a personagem
26. os cuecos
27. o botafogo
28. o pijama
29. o couve (verdura)
30. a camioneta
31. o harém
32. o tracoma (doença)
33. a sífilis (doença)
34. o jantar

35. o telefonema
36. os óculos
37. as costas
38. as calças
39. os parabéns
40. as cédulas



2º ponto.

Palavras de valor,

1. (Tem) - Maria tem
um caderno.

2. (Têm) - Eles têm boa
vontade para estudar.

3. (Vem) - Lúcia vem
ao colégio.

4. (Vêm) - Elas vêm

estudar.

5. (Ver) - Quero ver o cartaz do filme.

6. (Vê) - Ele não vê bem.

7. (Vêm) - Eles vêm bem.

8. (Vir) - Ele pode vir amanhã.

9. (Contém) - A caixa contém giz.

10. (contêm) - Os caixas contêm giz.

11. (Poder) - Quisera poder ajudá-lo.

12. (Puder) - Quando

eu puder, irei.

13. (Sobre) - O livro está lá sobre a mesa.

14. (Sob) - Meus pés estão sob a carteira.

15. (Soube) - Mamãe soube de tudo.

16. (Qualquer) - Irei com qualquer um.

17. (Qualisquer) - Os dois são iguais a quaisquer outros.

18. (Podemos) - Hoje, podemos almoçar.

19. (Podemos) - Com tem, não podemos dormir.

20. (Moral) - Maria está
mal.

21. (Mau) - O menino
é mau.

22. (Má) - A mulher
é má.

23. (Má) - A menina
faz más ações.

24. (Mau) - Exatudei,
mas não passei.

25. (Rir) - Ele morreu
de rir.

26. (Ri) - O homem
ri muito.

27. (Pois) - Pois não!
Exatou as ordens!

28. (Pões) - Ele rae pões a chorar.

29. (Mais) - Sem mais dinheiro do que você.

30. (Vimos) - Agora, nós vimos comecidá-lo à festa.



3º ponto.

Leitura.

- a) - Tipos: silenciosa e oral.
- b) - Textos: poema e prosa.

Poema.

- a) - Cada linha: um verso
- b) - Algumas linhas ou

versos: estrofe.

Nomes das estrofes

a) - Com dois versos: dúo
lêco.

b) - Com três versos:
terceto.

c) - Com quatro versos:
quarteto ou quadra.

d) - Com cinco versos:
quinteto ou quintilha.

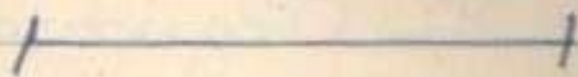
e) - Com seis versos:
sexteto ou sextilha.

f) - Com sete versos:
estrofe de sete versos.

g) - Com oito versos:
oitava.

h) - Com nove versos:
estrofe de nove versos.

i) - Com dez versos: dé
eíma.



4º ponto.

Observações.

1. Escreve-se mal,
quando pode ser substituído por bem.

Ex: Todos passam mal
(Bem)

2. Escreve-se mau,
quando pode ser substituído por bom.

Ex: Ele é um menino mau (Bom).

3. Escreve-se má,
quando pode ser substituído por boa.

Ex: A criança é má.
(Boa).

4. Escreve-se más,
quando pode ser substituído

tudo por boos.

Ex: Duas ações não foram más. (boas)

5. A palavra meio é invariável, quando funciona como advérbio.

Ex: A porta está meio aberta.

Estamos meio aflitos.
As mães estão meio doentes.

Os tereiraristas estão meio tristes com as aulas de Português.

- 6. a) - sessão (eleitoral)
- b) - sessão (reunião)
- c) - sessão (evolução)
- d) - sessão (fração)

6. a) - Na sétima sessão, votaram poucas pessoas.

b). Durante a reunião, escolhemos nossa representante.

c). Com a cessão, de um lápis, recebi um relógio.

d). Nesta loja, a seção de chapéus é muito organizada.

f). O verbo haver tem duplo sentido:

a). Significa existir.
Ex: Há ótimas alunas nesta turma. (Existem ótimas alunas nesta turma).

Há recreio. (Existe recreio).

b). Indica tempo passado.

Exs: Há dias que não
chove.

Há meses que não o
vejo.

8. Usa-se *ia*, quando
corresponde ao resultado
de: *ata* e vem antes de
palavra feminina.

Exs: Vou *ia* missa.

Assisti *ia* projeção.

Ela foi *ia* reunião.

Estive *ia* janela.

9. Usa-se *por* que
em dois casos:

a). Nas frases interro-
gativas.

Exs: Por que falou?

Por que fizeste isso?

b). Quando significa:
pelo qual, pela qual,
pelos quais, pelas quais.

Exo: Sei o motivo por
que falo.

Sei a razão por que
escrevo.

10. Emprega-se porque
quando dá idéia de causa
ou motivo.

Exo: Não estudo, porque
trabalho.

Uma não foi ao ci-
nema porque choveu.



5º ponto.

Alfabeto:

Alfabeto ou abecedário
é o conjunto de letras
usadas numa língua.

Gramática

Gramática é o conjunto de regras que nos ensinam a ler e escrever corretamente um idioma.

A nossa gramática está dividida em três partes:

a) Fonética - estuda a parte material da palavra.

b) Morfologia - estuda a parte material da palavra e a significação da palavra.

c) Sintaxe - estuda as palavras com suas relações na oração.

Sílaba.

Sílaba - é uma letra ou um conjunto de letras, pronunciadas de uma só vez.

Quanto ao número de sílabas, os vocábulos são classificados em:

1. Monossílabos - quando possuem uma sílaba.
Exs: mãe, pé, far.

2. Dissílabos - quando possuem duas sílabas.
Exs: boca, lua, caju.

3. Trissílabos - quando têm três sílabas.
Exs: jacaré, bandeja, árvore.

4. Polissílabos - quando

tem mais de três sílabas.
Exes: luicleta, arvoredo,
cadeado.

Tonicidade

Sílaba Tônica ou pre
dominante - é a mais
forte de uma palavra.

Quanto à posição da
sílabas tônica, as pala-
vras classificam-se em:

1. Coxítonas - quando
a sílabas tônica é a últi-
ma.

Exes: guaraná, lençol,
devedor.

2. Paroxítonas - quan-
do a sílabas tônica é a
penúltima.

Exes: faqueiro, agosto,
jogo.

3. Proparoxítonas - quando a sílaba tónica é a antepenúltima.

Exs: lágrima, relâmpago, glória.

Obs: Todas as palavras proparoxítonas recebem acento.

Monossílabos

Quanto ao acento, os monossílabos podem ser:

a) Átonos - quando não recebem acento.

Exs: Deus, dois, duas.

b) Tónicas - quando recebem acento ou qualquer notação léxica.

Exs: cá, cô, já,

6º ponto.

Pensamentos:

1. "Um homem torna-se tudo ou nada, conforme a educação que recebeu." (Elemente XIV).

2. "Instruir é construir." (Padre Antônio Vieira).

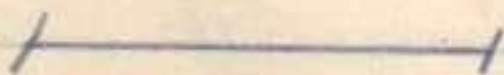
3. "O rico nem sempre é sábio mas o sábio é sempre rico." (Falas de Miletos).

4. "O trabalho é o pai da glória e da felicidade." (Eurípides).

5. "A fé é uma ânsia, a esperança é uma ambição, a caridade

de é puro amor" (Coelho Neto)

6. "O estudo alimenta a vida". (Cícero).



7º ponto.

Emprego dos demonstrativos.

1. Para a primeira pessoa, empregam-se os demonstrativos:

êste - esta.

êstus - estas.

isto.

2. Para a segunda pessoa, empregam-se os demonstrativos:

esse - essa.

esses - essas.

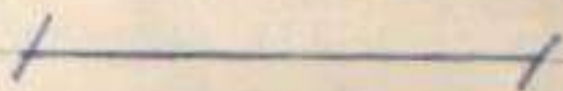
irso.

3. Para a terceira
pessoa, empregam-se
os demonstrativos:

aquêle - aquela.

aquêles - aquelas.

aquilo.



8: ponte.

Biografia.

Euelides da Cunha

Euelides Rodrigues Pi-
menta da Cunha nasceu
no ano de 1866, em Camá-
galo, no Estado do Rio de
Janeiro. Morreu trágica-
mente assassinado na

antiga capital do país
(Rio de Janeiro), em 1909.

Tentou estudar medici-
na, mudando, logo, de
idéia. Curvou a Escola
Militar, de onde foi ex-
cluído por insubordina-
ção.

Bacharelou-se em
ciências físicas e matemá-
ticas e dedicou-se, depois,
à engenharia civil.

Foi professor do Colé-
gio Pedro II. É considera-
do um dos maiores vult-
os da literatura portu-
guesa. Homem de letras
e de ciência, filósofo, geó-
grafo, geólogo e sociólogo.

Euclides da Cunha
deixou para nossas le-
tras um instrumento
mais perene que o bron-
ze. Das suas obras citam

re: "Os Sertões", "Campanha de Canudos" etc.

9º ponto.

Uso do Dicionário

1. O Dicionário fornece a significação exata das palavras da língua portuguesa.

2. Todos os substantivos trazem uma abreviatura: m./m, m./f.

3. Os adjetivos aparecem na forma masculina.

4. Os verbos estão registrados no infinitivo.

5. As palavras apresentam-se em rigorosa ordem alfabética.

6. A palavra - guia é aquela que aparece duas vezes: sóta e no início da relação.

Obs: A palavra - guia aparece em letras grandes e em letras pequenas.

Nota: O Dicionário não registra nomes de pessoas.

10º ponto.

Plural de expressões.

1. Gabelião hábil.

R/ Gabelhões hábeis.

2. Gornalzinho inglês.

R/ Gornalzinhas inglesas.

3. Cidadão norte-americano.

R/ Cidadãos norte-americanos.

4. Lemaçozinho dócil.

R/ Lemaçozinhos dóceis.

5. Cônsul espanhol.

R/ Cônsules espanhóis.

6. Mal irremediável.

R/ Males irremediáveis.

7. Caráter incorruptível.

R/ Caracteres incorruptíveis.

8. Pires azed.

R/ - Pires azuis.

9. Órgão sensível.

R/ - Órgãos sensíveis.

10. Papelzinho comum.

R/ - Papéisinhos comuns.

11. Anzol flexível.

R/ - Anzóis flexíveis.

12. Vagalhão atroz.

R/ - Vagalhões atrozes.

13. Agremiação novel.

R/ - Agremiações noveis.

14. Alternância gentil.

R/ - Alternâncias gentis.

15. Acórdão insofável.

R/ - Acórdãos insofáveis.

16. Coraçozinho débil.

R/ - Coraçõezinhos deleito.

17. Curives dinamarquês.

R/ - Curives dinamarqueses.

18. Cãezinho fiel.

R/ - Cãezinhos fiéis.

19. Clímax inatingível.

R/ - Clímax inatingíveis.

20. País admirável.

R/ - Países admiráveis.

Obs: gornais + zinho + s =
gornai^zinhos.

Irmãos + zinho + s =
Irmão^zinhos.

Papéis + zinho + s = Pa^z
pêizinhos.



11º ponto.

Apresentação.

1. Nome: Diana Carmem
Martins de Azeis.

2. Filiação: João Francisco
de Azeis e Ivanilda
Martins de Azeis.

3. Naturalidade: João
Pessoa.

4. Profissão: Estudante.

5. Conclusão: Após o curso
gimnasial, desejo fazer o
científico e filosofia.



12º ponto.

Vocabulário.

1. Estética - Beleza.

2. Paradoxo - semelhança
3. Volúvel - falso.
4. Gata lista - realista.
5. Gata lida - realidade.
6. Prologo - introdução.
7. Índice - relação.
8. Original - próprio.
9. Aporice - parte do terreno.
10. Pautar - riscar.
11. Forjar - formar.
12. Erribar - dizer.
13. Aspecto - aparência.
14. Galgar - subir.
15. Idiota - tolo.
16. Construir - edificar.
17. Crear - determinar.
18. Pesquisa - caça.
19. Revólto - tenebroso.
20. Contato - comunicação.
21. Favorável - fácil.
22. Clínica - tratamento.
23. Citadino - da cidade.
24. Urbano - da cidade.
25. Solidão - tristeza.

26. Melancolia — tristeza.
27. Intelectual — culto.
28. Angústia — tristeza.
29. Impulso — avanço.
30. Cessar — parar.
32. Elogiante — entusiasmado.
33. Deslumbrar — encantar.
34. Ênfase — beleza.
35. Ansia — desejo.
36. Retiro — destaque.
37. Auge — ponto cul-

minante.

38. Alceva — quarto.
39. Nostalgia — tristeza.
40. Monopolizar — indivi-
dualizar.
41. Monótono — calmo.
42. Simido — medroso.
43. Hospitaleira — acolhe-
dora.
44. Arterial — rua.
45. Gravêssimo — impul-
sivo.
46. Concretização — realiza-

ead.

47. Gentileza - delicadeza.

48. Dócil - miúdo.

49. Reminiscência - recordação.

dação.

50. Singelo - simples.

/-----/

13º ponto.

o modo imperativo.

a) o modo imperativo é aquele que pede ou manda.

b) Divide-se em: afirmativo e negativo.

c) Possui apenas cinco pessoas.

d) Não tem a primeira pessoa do singular.

e) No modo imperativo, o pronome vem depois do verbo.

Imperativo afirmativo.

Afirmativamente, esse tempo é conjugado nas três pessoas do plural e na segunda e terceira do singular.

As segundas pessoas (singular e plural) formam-se das equivalentes do presente do indicativo, pela eliminação do s final.

Pres. do indicativo - Imp

Tu falas → Fala tu
Vós falais → Falai vós

As outras pessoas formam-se do presente do subjuntivo, sem nenhuma alteração.

Pres. do subjuntivo - Imperativo.

Ele fale → Fale ele
Nós falemos → Falemos nós
Eles falem → Falem eles

Imperativo completo.

Fala tu
Fale ele ou você
Falemos nós
Falai vós
Falem eles ou vocês

Imperativo negativo.

O imperativo negativo é todo derivado do presente do subjuntivo.

Pres. do subjuntivo - Imperativo.

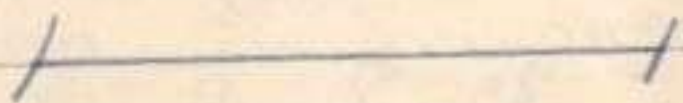
Tu falas → Não falas tu
Ele fale → Não fale ele
Nós falemos → Não falemos nós
Vós faleis → Não faleis vós
Eles falem → Não falem eles

Observações:

a) O modo imperativo é derivado.

b) O processo que foi visto é generalizado.

c) O pronome pode ficar oculto.



14º ponto.

Alguns imperativos.

Verbo ter

Afirmativo.

Tem tu
Tenha ele ou voce
Tenhames nós
Tende vós
Tenham eles ou voçes.

Negativo.

Não tenhas tu
Não tenha ele ou voce
Não tenhamos nós
Não tendais vós
Não tenham eles ou voçes.

Verbo haver.

Afirmativo.

Há tu
Haja ele ou voce
Hajamos nós
Habei vós

Hajam eles ou vocês

Negativo.

Não hajas tu

Não haja ele ou você

Não hajamos nós

Não hajais vós

Não hajam eles ou vocês

Verbo ser.

Afirmativo.

Seja tu

Seja ele ou você

Sejamos nós

Sejades vós.

Sejam eles ou vocês.

Negativo.

Não sejas tu

Não seja ele ou você

Não sejamos nós
Não seiais vós
Não sejam eles ou voçês

Verbo estar

Afirmativo

Está tu
Esteja ele ou voçê
Estejamos nós
Estai vós
Estejam eles ou voçês.

Negativo

Não estijas tu
Não esteja ele ou voçê
Não estijamos nós
Não estijais vós
Não estejam eles ou voçês

Verbo ir.

Afirmativo.

Vai tu

Vá ele ou você

Vamos nós

Ides vós

Vão eles ou vocês

Negativo.

Não vás tu

Não vá ele ou você

Não vamos nós

Não vades vós

Não vão eles ou vocês

Verbo dar.

Afirmativo.

Dá tu

Dê ele ou você

Demos nós
Dai vós
Dêem eles ou voê

Negativo.

Não des tu
Não dê ele ou voê
Não demos nós
Não des vós
Não dêem eles ou voês

Verbo vir.

Afirmativo.

Vem tu
Venha ele ou voê
Venhamos nós
Vinde vós
Venham eles ou voês.

Negativo.

Não venhas tu
Não venha ele ou você
Não venhamos nós
Não venhais vós
Não venham eles ou vocês.

Verbo pôr.

Afirmativo.

Põe tu
Ponha ele ou você
Ponhamos nós
Ponde vós
Ponham eles ou vocês

Negativo.

Não ponhas tu
Não ponha ele ou você
Não ponhamos nós
Não ponhais vós

Não ponham êles de voês.

Verbo ver.

Afirmativo.

Vê tu

Veja êle de voê

Vejamos nós

Vêde vós

Vejam êles de voês

Negativo.

Não vejas tu

Não veja êle de voê

Não vejamos nós

Não vejais vós

Não vejam êles de voês

Verbo reunir.

Afirmativo

Reúne tu

Reúna ele ou você

Reunamos nós

Reuni vós

Reunam eles ou vocês

Negativo.

Não reúnas tu

Não reúna ele ou você

Não reunamos nós

Não reunais vós

Não reúnam eles ou vocês

Verbo Ler

Afirmativo.

Lê tu

Leia ele ou você

Leiamos nós

Leide vós

Leiam eles ou vocês

Negativo.

Não leias tu
Não leia ele ou você
Não leiamos nós
Não leiais vós
Não leiam eles ou vocês.

Verbo saber.

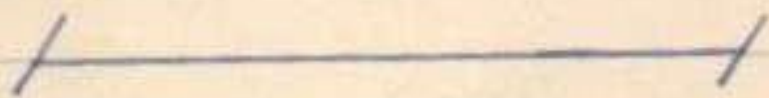
Afirmativo.

Sabe tu
Saiba ele ou você
Saibamos nós
Sabei vós
Saibam eles ou vocês.

Negativo.

Não saibas tu
Não saiba ele ou você
Não saibamos nós
Não saibais vós

Não sabem eles ou vocês.



15º ponto.

Mudança de imperativo.

Colocar no imperativo ne-
gativo as seguintes frases:

1. Ida rapidamente. (tu).
Não fales rapidamente (tu)

2. Ides à cidade. (vós)
Não vades à cidade (vós)

3. Fide alto. (vós)
Não riais alto. (vós)

4. Bebai muito. (vós)
Não bebais muito. (vós).

5. Consentí naquilo. (vós).
Não consentais naquilo. (vós)

6. Vêde tudo (vós)
Não vejais tudo. (vós)

7. Fizei mau juízo. (vós)
Não façais mau juízo. (vós)

8. Ponde os livros no
lixo. (vós)
Não ponhais os livros
no lixo. (vós).

9. Dize o que não aconte-
ceu. (vós)
Não digas o que não
aconteceu. (vós).

10. Estai sossegado na
guerra. (vós).
Não estejais sossega-
do na guerra. (vós).

11. Gritai muito. (vós)
Não griteis muito. (vós)

12. Sem preguiça. (tu)
Não tenhas preguiça. (tu)

13. Pedi o que desejas (tu)
Não peças o que deseja-
res. (tu).

14. Sede desonestos. (vós).
Não sejais desonestos. (vós)

15. Parte sem demora. (tu)
Não partas sem demora. (tu)

16. Mede o tecido. (vós)
Não meças o tecido. (vós).

17. Conta histórias irreais
(tu).

Não contes histórias ir-
reais. (tu).

18. Elogia a má estudan-
te. (tu).

Não elogies a má es-
tudante. (tu).

19. Elogia o mau alu-
no. (tu).

Não elogies o mau
aluno. (tu).

20. Se brincalhão. (tu).

Não sejas brincalhão.

/-----/

16º ponto.

Telegrama.

a) Requisitos:

1. Nome do destinatário.
2. Endereço completo (rua,

número, idade e abreviatura estadual.)

3. Conteúdo ou texto.

4. Assinatura.

5. Taxa.

b) Pontuação:

1. Ponto - pt.

2. Vírgula - vg.

3. Ponto e vírgula - ptvg.

4. Dois pontos - dipt.

c) Símbolos:

1. Particulares.

2. Urgentes.

3. Urbanos.

d) Abreviaturas estaduais:

1. Amazonas - Am.

2. Pará - Pa.

3. Maranhão - Ma.

4. Piauí - Pi.
 5. Ceará - Ce.
 6. Rio g. do Norte - R. N.
 7. Paraíba - Pb.
 8. Pernambuco - Pe.
 9. Alagoas - Al.
 10. Sergipe - Se.
 11. Bahia - Ba.
 12. Rio de Janeiro - R. J.
 13. Guanabara - Gb.
 14. São Paulo - S. P.
 15. Santa Catarina - S. C.
 16. Rio g. do Sul - R. S.
 17. Paraná - Pr.
 18. Mato Grosso - Mt.
 19. Minas Gerais - M. G.
 20. Goiás - Go.
 21. Espírito Santo - E. S.
 22. Acre - Ac.
 23. Distrito Federal - D. F.
-

17º ponto.

Ortografia.

1º Ditado.

Petimi, ontem, cedo, rãda,
maxixe, cebola, presépio,
pubseira, tigela, ascensão,
ficha, desprezar, xícara, chu-
chu, lagartixa, seminário,
charque, flecha, jenipapo,
pezuinho, xadrez, exceção, en-
xoval, cachimbo, asa, azar,
misto, almaco, assado, a!
canejar, descançar, nestêgo,
obseção, granjear, ébrio,
dispensar, adivinhar, dan-
çador, cheque, censura, pê-
sego, relaxado, obsequio, ca-
simira, etimologia, vasilha,
buzina, massagista, chim-
panzé, remear.

2º Ditado.

Azêdo, xale, roxo, vesícula,
jeoa, graça, gorjear, machado,
enxada, brasa, neste, nesse,
franceses, francesa, holande-
ses, holandesa, chineses, chi-
nesa, ingleses, inglesa, por-
tuquêses, portuguesa, ja-
poneses, japonesa, ânsia,
falsidade, esplendor, celofane,
macaxeira, canjica, gozar,
batizar, casar, já, amizade,
vizinho, expressivo, estragar,
incômodo, intriga, isqueiro,
engano, de pé, pé, candeeiro,
novica, hélice, haste, lobo,
memé, hóstia, erua.

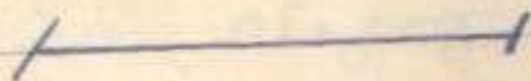
3º Ditado.

Celerado, impreseindível,
cãibra, inconsciente, sórdido,
bandeja, colônia, tríduo, tẽ-
moe, nódoa, turbulo, impi-
gem, camurça, tapete, pi-
quete, sisma, sílio, apreem-
são, depressa, assíduo, ex-
pandir, indômito, imper-
turbável, fôco, chamini,
cerem, inehado, ruco, alvís-
saras, maco, arroz, asso-
biar, inenrugável, jeito, ges-
to, parêntese, aceso, ácido,
amarquizar, atrasar, através,
atrás, canseira, condessa,
abadessa, despêsa, escasso,
gaze, gazeta, hábito.

4º Ditado.

4º Ditado.

Obeso, pajé, país, taxa,
tesouro, tez, tornozelo,
uvar, xarope, xifre, usina,
enjeitar, acessório, blusa,
brisa, bexouro, analisar, cas-
sino, canonizar, divisa, dis-
tinção, distensão, extensão,
enxugar, hortaliça, isenção,
lapiseira, jericó, jazida, ja-
zigo, raposa, retrós, túnel,
incenso, concussão, traíra,
curimata, caixeiro, assa-
deira, sino, rélo, ego, chi-
nela, chaleira, abacaxi, bo-
lacha, coxim.



5º Ditado.

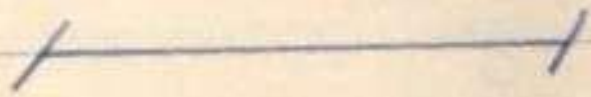
Grandeza, zelar, enxugar,
napoli, cerca, seixo, ressenta,

ceder, cenário, humilde, im-
do, gazejar, morulixaba, em-
xagueca, chiqueiro, cuntu-
me, displicência, polidez,
resplandecente, malvadez,
primeira, canja, vintenzi-
nho, apucareiro, cira, jiló,
touca, admiração, Inouren
obscurecer, empacilho, execu-
ção, existência, aperfeiçoar,
cerimônia, catequese, coti-
quizar, fase, lizeiro, ces-
sar, cerimônia, catequese,
cemitério, sucesso, peneira,
injeção, majestade, interven-
ção, repreensão, piquenique,
lombiga.

6º Ditado.

gíria, inteneção, semente,
estrepólia, empada, bolo,

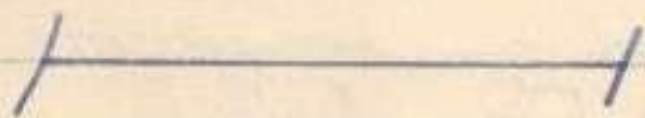
tábua, insosso, piceira,
mágoa, encerrada, doutores,
doutora, autores, editores, je-
rimum, corisco, requesi-
to, maçada, sobressair, on-
mástico, miscelânea, vólibol,
futebol, chapéuzinho, cartu-
do, cháfé, cisterna, campo-
nato, cereal, acucena, des-
leixo, miçanga, cáqui, ja-
buli, muçambé, acordeon,
mexer, enxerto, garoto, garô-
ta, xepa, portão, terça, so-
nêto, remexer, origemis,
moehila, curmeira, esclarecer.



1: Ditado

Locevaso, pintassilgo, en-
xerir, enxerido, príncipesi-
nho, nôvo, hortência, doutora,
editores, garotas, môço, mô

ca, mães, altruísmo, egoísmo, termos, tabuada, inglesas, portuguesas, japonesas, francesas, chinesas, holandesas, excursão, desprezo.



18: ponto.

Emprego dos pronomes átonos:

Os pronomes átonos oblíquos são: me, te, se, nos, vos, lhe, o, a, lhes, os, as.

1. Os pronomes — me, te, se, nos, vos — exercem na frase as funções de objetos direto e objeto indireto.

a. Objeto direto.

Exs: Ela me viu.

Ninguém te reconheceu.

b. Objeto indireto.

Exs: Eles não me desculpem.

Alguém me contou a verdade.

2. Os pronomes lhe, lhes normalmente figuram na frase como objeto indireto:

Exs: Ela lhe perdoou.

O rapaz ofereceu lhe um presente.

3. Os pronomes o, a, os, as têm no período a função de objeto direto.

Exs: Vi a na cidade.

Eu a encontrei na

Índice

4. O emprego das formas -o, a, os, as, depois do verbo, está subordinado às seguintes regras:

a. Usam-se -o, a, os, as, quando a forma verbal termina em vogal, ditongo ou tritongo oral.

Exs: Vejo + o = Vejo - o.

Vejo + a = Vejo - a.

Vejo + os = Vejo - os.

Vejo + as = Vejo - as.

Achei + o = Achei - o.

Achei + a = Achei - a.

Achei + os = Achei - os.

Achei + as = Achei - as.

Julguei + o = Julguei - o.

Julguei + a = Julguei - a.

Julguei + os = Julguei - os.

Julguei + as = Julguei - as.

b. Empregam. de -no,
-na, -nos, -nas —, quando a
forma verbal termina em:
m, ão, ã.

Exs: Amam + o = Amam - no.

Amam + a = Amam - na.

Amam + os = Amam - nos.

Amam + as = Amam - nas.

São + o = São - no.

São + a = São - na.

São + os = São - nos.

São + as = São - nas.

Propõe + o = Propõe - no.

Propõe + a = Propõe - na.

Propõe + os = Propõe - nos.

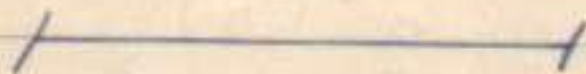
Propõe + as = Propõe - nas.

c. Usam. se as formas
-lo, -la, -los, -las — quando
a forma verbal termina
pelas consoantes: r, s, z
as quais desaparecem.

Exs: Agradar + o = Agradá - lo.

Agradar + os = Agradá - los.

Agradar + a = Agradá - la.
Agradar + as = Agradá - las.
Pus + o = Pu - lo.
Pus + a = Pu - la.
Pus + os = Pu - los.
Pus + as = Pu - las.
Fig + o = Fi - lo.
Fig + a = Fi - la.
Fig + os = Fi - los.
Fig + as = Fig - las.



19: ponto.

Conjugação de verbos.

a) Os verbos transitivos diretos são conjugados com os pronomes: o, a, os, as.

b) Os verbos transitivos indiretos são conjugados com os pronomes: lhe, lhes.

Verbo fazer.

Presente do indicativo.

Faço - o (r)
Faz - lo (r)
Fá - lo (r)
Fazemo - lo (r)
Fazei - lo (r)
Fazem - no (r)

Faço - a (r)
Faz - ra (r)
Fá - ra (r)
Fazemo - ra (r)
Fazei - ra (r)
Fazem - na (r)

Preterito perfeito.

Fiz - lo (r)
Fizeste - o (r)
Fê - lo (r)
Fizemo - lo (r)

Fizeste - lo (r)

Fizeram - no (r)

Fi - la (r)

Fizeste - a (r)

Fê - la (r)

Fizemo - ra (r)

Fizeste - ra (r)

Fizeram - ma (r)

Futuro do presente.

Fá - lo - ei

Fá - lo - ás

Fá - lo - á

Fá - lo - emos

Fá - lo - eis

Fá - lo - ad

Fá - los - ei

Fá - los - ás

Fá - los - á

Fá - los - emos

Fá - los - eis

Fá - los - ao

Fá - la - ei

Fá - la - ás

Fá - la - á

Fá - la - emos

Fá - la - eis

Fá - la - ao

Fá - las - ei

Fá - las - ás

Fá - las - á

Fá - las - emos

Fá - las - eis

Fá - las - ao

Futuro do pretérito.

Fá - lo - ia

Fá - lo - ias

Fá - lo - ia

Fá - lo - íamos

Fá - lo - íeis

Fá - lo - íam

Quá - tos - ia

Quá - tos - ias

Quá - tos - ia

Quá - tos - íamos

Quá - tos - íeis

Quá - tos - íam

Quá - las - ia

Quá - las - ias

Quá - las - ia

Quá - las - íamos

Quá - las - íeis

Quá - las - íam

Quá - las - ia

Quá - las - ias

Quá - las - ia

Quá - las - íamos

Quá - las - íeis

Quá - las - íam

Verbo obedecer

Presente do indicativo.

(Obedeco - the (s)
(Obedeas - the (s)
(Obedece - the (s)
(Obedeis - the (s)
(Obedeam - the (s)

Préterito perfeito.

(Obedei - the (s)
(Obedeciste - the (s)
(Obedeu - the (s)
(Obedecemos - the (s)
(Obedecestes - the (s)
(Obedeceram - the (s)

Futuro do presente.

(Obedecer - the - ei
(Obedecer - the - áo
(Obedecer - the - á
(Obedecer - the - emos
(Obedecer - the - eis
(Obedecer - the - áo

Obedecer - lhes - ei
Obedecer - lhes - és
Obedecer - lhes - ó
Obedecer - lhes - emos
Obedecer - lhes - eis
Obedecer - lhes -ão

Futuro do pretérito.

Obedecer - lhe - ia
Obedecer - lhe - ias
Obedecer - lhe - ia
Obedecer - lhe - íamos
Obedecer - lhe - íeis
Obedecer - lhe - íam

Obedecer - lhes - ia
Obedecer - lhes - ias
Obedecer - lhes - ia
Obedecer - lhes - íamos
Obedecer - lhes - íeis
Obedecer - lhes - íam

Verbo amar.

Presente do indicativo.

Amo - o (r)

Ama - lo (r)

Ama - o (r)

Amamo - lo (r)

Amam - lo (r)

Amam - no (r)

Amo - a (r)

Ama - la (r)

Ama - a (r)

Amamo - la (r)

Amam - la (r)

Amam - na (r)

Preterito perfeito.

Amei - o (r)

Amaste - o (r)

Amou - o (r)

Amamo - lo (r)

Amaste - lo (r)

Amaram - no (r)

Amei - a (to)

Amaste - a (to)

Amou - a (to)

Amamos - la (to)

Amaste - la (to)

Amaram - na (to)

Futuro do presente

Amá - lo - ei

Amá - lo - ás

Amá - lo - á

Amá - lo - emos

Amá - lo - eis

Amá - lo - ão

Amá - los - ei

Amá - los - ás

Amá - los - á

Amá - los - emos

Amá - los - eis

Amá - los - ão

Amá - la - ei

Amá - Pa - ás

Amá - Pa - á

Amá - Pa - emos

Amá - Pa - eis

Amá - Pa - so

Amá - Pas - ei

Amá - Pas - és

Amá - Pas - á

Amá - Pas - emos

Amá - Pas - eis

Amá - Pas - so

Futuro do pretérito.

Amá - Pa - ia

Amá - Pa - ias

Amá - Pa - ia

Amá - Pa - iamos

Amá - Pa - ieis

Amá - Pa - iam .

Amá - Pas - ia .

Amá - Pas - ias .

Amá - los - ia
Amá - los - lamos
Amá - los - íis
Amá - los - iam

Amá - pa - ia
Amá - pa - ias
Amá - pa - ia
Amá - pa - lamos
Amá - pa - íis
Amá - pa - iam

Amá - pas - ia
Amá - pas - ias
Amá - pas - ia
Amá - pas - lamos
Amá - pas - íis
Amá - pas - iam

Verbo partir.

Presente do indicativo.

Parto - o (o)

Parto - lo (o)
Parto - o (o)
Partimo - lo (o)
Parli - lo (o)
Partem - no (o)

Parto - a (a)
Parto - la (a)
Parto - a (a)
Partimo - la (a)
Parli - la (a)
Partem - na (a)

Preterito perfeito.

Parli - o (o)
Partiste - o (o)
Partiu - o (o)
Partimo - lo (o)
Parliste - lo (o)
Partiram - no (o)

Parli - a (a)
Partiste - a (a)

Partiu - a (s)

Partimmo - ra (s)

Partiste - ra (s)

Partiram - na (s)

Futuro do presente.

Parti - to - ei

Parti - to - ás

Parti - to - á

Parti - to - emos

Parti - to - eis

Parti - to - ao

Parti - tos - ei

Parti - tos - ás

Parti - tos - á

Parti - tos - emos

Parti - tos - eis

Parti - tos - ao

Parti - ra - ei

Parti - ra - ás

Parti - ra - á

Parti - ta - íamos

Parti - ta - íeis

Parti - ta - iam.

Parti - tas - ia

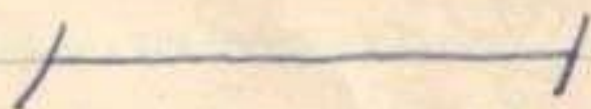
Parti - tas - ias

Parti - tas - ia

Parti - tas - íamos

Parti - tas - íeis

Parti - tas - iam



2o: ponto.

Adjetivos pátrios.

1. Amazonas - amazonense.
2. Pará - paraense.
3. Piauí - piauiense.
4. Espírito Santo - capixaba.
5. Paraná - paranaense.
6. Estado do Rio - fluminense.
7. Rio de Janeiro - carioca.

8. Estado de S. Paulo - paulista.
9. São Paulo - paulistano.
10. Santa Catarina - catarinense.
11. Goiás - goianoense.
12. Mato Grosso - matogrossense.

se.

13. Rio G. do Norte - potiguar.
14. Rio G. do Sul - gaúcho.
15. Guanabara - guanabarinense.
16. Brasília - brasiliense.
17. Sergipe - sergipano.
18. Acre - acreano.
19. Rondônia - rondoniense.
20. Minas Gerais - mineiro.
21. Alemanha - alemão.
22. Antilhas - antilhano.
23. Ásia - asiático.
24. Atenas - ateniense.
25. Buenos Aires - porteño.
26. Equador - equatoriano.
27. Barcelona - barcelonense.
28. Braga - bracaraense.
29. Jerusalém - hierosolimitano.
30. Londres - londrino.

31. Panamá - panamenho.
32. Palermo - panormitano.
33. Veneza - veneziano.
34. Venezuela - venezuelano.
35. Alpes - alpino.
36. Canárias - canarino.
37. Belém - belemita.
38. Estados Unidos - estadu-
nidense.
39. Açores - açoriano.
40. Alexandria - alexandrino.
41. França - francês.
42. Inglaterra - inglês.
43. Espanha - espanhol.
44. Paraguai - paraguaio.
45. Viena - vienense.
46. Cartago - cartaginês.
47. Bulgária - búlgaro.
48. Coimbra - coimbrão.
49. Congo - congolês.
50. Valença - valenciano.

—

21º ponto.

Colocação dos pronomes átonos.

Os pronomes átonos oblíquos podem ser colocados antes, depois ou no meio dos verbos.

Empregados antes dos verbos, recebem o nome de - proclíticos.

Colocados depois, chamam-se - enclíticos.

Usados no meio denominam-se - mesoclíticos.

a) Emprega-se o pronome proclítico ou a próclise.

1) Nas orações subordinadas.

Ex: Espero que me ajudem.

Quando a conheci, ela

era muito jovem.

Embora te desprezem,
serás estimada por mim.

Se nos ajudarem, sere-
mos vitoriosos.

2. Nas orações negativas.

Exs: Jamais te esquecerei.

Nunca te renegarei.

Não os conheço.

3. Nas orações optativas

(expressam desejos).

Exs: Deus lhe dê vida fe-
liz.

A terra te seja generosa.

Deus o favoreça.

4. Nas orações interrogativas e exclamativas.

Exs: Quem o chamou?

Quem te maltratou?

Quem nos deu a conhecer

Moadri!

5. Com o gerúndio regido da preposição em.

Ex: Em me encontrando, desapareceu.

Em se vendo aflito, pediu auxílio aos companheiros.

Em me ouvindo cantar, correu assombrada.

6. Com os pronomes indefinidos.

Ex: Muitos se esquecem do passado.

Quando lhe foi devolvido.

Nada me fará voltar pra você.

7. Com os advérbios, quando vêm antes do verbo.

Ex: Logo nos veremos.

Ali se encontram pessoas doentes.

Muito me alegria a sua presença.

2b) Usa-se o pronome em elíptico ou se enclitiza:

1. Para evitar que a frase comece por um pronome oblíquo.

Ex: Peco-lhe que estude a língua portuguesa.
A moça arrependeu-se dos pecados.

2. Nas orações imperativas.

Ex: Menina consolate, que os sofrimentos também terminam.

Carlos, portei-se bem na Igreja.

3. Com o gerúndio, quando não regido da preposição em.

Ex: Ouvei uma pessoa chamando-me.

Este jovem, virando-se rapidamente, perdeu o equilíbrio.

4. Com os infinitos, regidos ou não da preposição a.

Ex: Alguém veio a maltratar-nos.

Todos iam correndo a abraçá-la.

Podemos ajudar-te.

Não gosto de maltratar-te.

c) Emprega-se o pronome mesoclitico ou a mesoclitise:

1. Com o futuro do presente ou o futuro do préterito, quando não for obrigatório o uso da próclise.

Ex: Vá-lo - e brevemente.

Dar-lhe-ei um presente,
quando você voltar.

Diz-te-ia o que aconteceu,
se fôsses conveniente.

Mata-í-lo-iam, se ele não voltasse.

2. Em certas construções perifrásticas (locuções verbais), com o pronome átono ligado ao verbo auxiliar.

Ex: Este trabalho vai-me aborrecendo.

O fim do ano está-se aproximando.

Fazendo caridade, pode-se ganhar a salvação.

—————

22º ponto

Formação de palavras

Há dois processos de formação de palavras: composição e derivação.

Composição - é a formação de palavras pela junção de dois ou mais vocábulos já existentes na língua.

A composição diz-se:

1. Por justaposição - quando duas ou mais palavras se juntam para formar outra, conservando todos os fonemas.

Ex: ponta + pé = pontapé.

mal + dizer = maldizer.

ferro + via = ferrovia.

guarda + chuva = guarda-chuva.

manga + rosa = manga-rosa.

2. Por aglutinação - quando duas ou mais palavras se reúnem para formar outra per-

dendo fonemas.

Ex: filho + de + algo = fidalgo.

em + boa + hora = embora.

plano + alto = planalto.

água + ardente = aguardente.

perna + longo = pernilongo.

3. Por locução - quando as palavras que se juntam para formar outra, estão ligadas por uma preposição.

Ex: prova - de - surpresa.

filho - de - ninguém.

estrêla - do - norte.

deusa - do - amor.

dia - de - azar.

telhado - de - zinco.

espírito - de - porco.

plano - de - prova.

cabeça - de - vento.

filho - de - criação.

